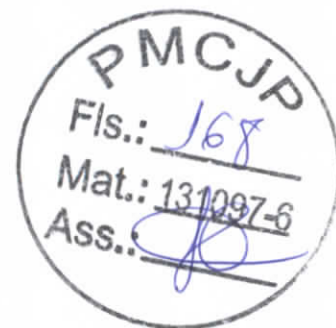




ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL JOÃO PESSOA
ASSESSORIA JURÍDICA MUNICIPAL



PARECER JURÍDICO N.º 0135/2021

REFEÊNCIA: Processo Administrativo n. 00405/2021 (Dispensa nº058/2021)

NATUREZA JURÍDICA : Procedimento de dispensa.

ÓRGÃO SOLICITANTE: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, Obras, Viação e Transporte.

CONSULENTE: Comissão Permanente de Licitação – CPL.

INTERESSADO: Prefeitura Municipal de Coronel João Pessoa/RN.

OBJETO : Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de reforma do mercado público municipal, conforme Termo de Referência.

EMENTA: *Processo de dispensa de licitação nº 58/2019. Direito Administrativo. Licitações e Contratos. : Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de reforma do mercado público municipal, conforme Termo de Referência, localizada na Rua Antônio Emídio de Souza, Centro do município de Coronel João Pessoa/RN, Base Legal: Artigo 24, inciso I, da Lei nº 8.666/93. Recomendações.*

RELATÓRIO

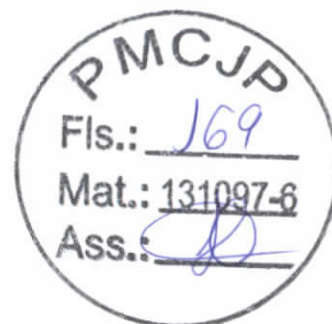
Trata-se de processo oriundo da Secretaria Municipal de Educação Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, que tem por objeto Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de reforma do mercado público municipal, conforme Termo de Referência, localizada na Rua Antônio Emídio de Souza, Centro do município de Coronel João Pessoa/RN.

Os presentes autos, contendo 01 (um) volume, foram distribuídos à assessoria jurídica, para análise e emissão de parecer, nos termos do artigo 11, VI, "b", da Lei Complementar nº 73, de 1993 e do artigo 38, inciso VI, da Lei nº 8.666, de 1993 e no Art. 4º, inciso VI, alínea "a", item 4, da Instrução Normativa do Controle Interno do Município de Coronel João Pessoa n. 001/2017.

[Handwritten signature]



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL JOÃO PESSOA
ASSESSORIA JURÍDICA MUNICIPAL



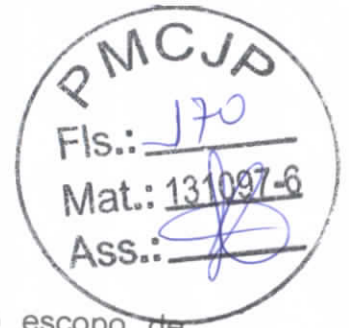
encontrando-se instruídos com os seguintes documentos:

- a) Protocolo (fl.55 e 56);
- b) Solicitação (fl.02) elaborada pelo Secretário Municipal de Serviços Urbanos, Obras, Viação e Transporte, datado do dia 22/03/2021;
- c) Termo de Referência (fls. 03 às 09);
- d) Projeto Básico, Planilha de quantitativos e preços básicos, cronograma Físico Financeiro, memória de cálculos dos quantitativos, composição de DBI e encargos sociais (fls. 11 às 27);
- e) Memorial Descritivo (fls. 29 às 45);
- f) Planta (fls. 47);
- g) Anotação da Responsabilidade Técnica ART (fls. 48)
- h) Despacho da Chefe do Executivo Municipal autorizando a Instauração deste procedimento de dispensa (fls. 49);
- i) Pesquisa mercadológica (fls. 57 às 103);
- J) Mapa de preços elaborado pelo Orçamentarista, emitido do dia 28/09/2021; (fls. 104);
- K) Parecer técnico de engenharia em análise de propostas (fls. 108 às 112);
- L) Dotação orçamentária (fls.116), elaborado pelo Secretário Municipal de Finanças e Orçamento, datado do dia 06/10/2021;
- l) Declaração de Adequação Orçamentária (fls. 117);
- m) Autorização pela Chefe do Executivo Municipal, pelo prosseguimento do presente processo administrativo (118);
- n) Autuação, pelo Presidente da Comissão Permanente de Licitação-CPL- (fls. 119);
- o) Minuta do Contrato (fls 122 às 130);
- p) Documentos apresentados pelo vencedor (fls. 132/159).
- r) Justificativa de Dispensa de Licitação, elaborada pela Comissão Permanente de Licitação- CPL (fls. 160 às 165) , devidamente nomeados pela Portaria n. 202/2021 (fls. 120 e 121).





ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL JOÃO PESSOA
ASSESSORIA JURÍDICA MUNICIPAL



Destarte, a presente manifestação jurídica tem o escopo de assistir a autoridade assessorada no controle interno da legalidade administrativa dos atos a serem praticados ou já efetivados. Ela envolve, também, o exame prévio e conclusivo dos textos de contratos ou instrumentos congêneres a serem celebrados e publicados.

É o relatório.

FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

O processo administrativo deverá observar as normas que lhes são pertinentes, iniciando-se com a devida autuação, com a correspondente protocolização e numeração, juntando-se, em sequência cronológica, os documentos pertinentes, cujas folhas devem ser numeradas e rubricadas, sendo que cada volume deverá conter os respectivos termos de abertura e encerramento.

No caso do processo submetido à análise, percebe-se eu as folhas estão devidamente numeradas e rubricadas. Os autos do processo se encontram regularmente formalizados, em conformidade com o ordenamento jurídico pertinente, posto que, o art. 24, inciso I da Lei nº 8.666/93 prevê a dispensa de licitação para obras e serviços de engenharia de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso I do artigo anterior, nos casos previstos nesta Lei, *in verbis*:

Art. 24 É dispensável a licitação:

[...]

I - para obras e serviços de engenharia de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso I do artigo anterior, desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra ou serviço ou ainda para obras e serviços da mesma natureza e no mesmo local que possam ser realizadas conjunta e concomitantemente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL JOÃO PESSOA
ASSESSORIA JURÍDICA MUNICIPAL



[...]

Art. 23 As modalidades de licitação a que se referem os incisos I a III do artigo anterior serão determinadas em função dos seguintes limites, tendo em vista o valor estimado da contratação:

[...]

I - para obras e serviços de engenharia:

a) convite - até R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais);

[...]

Por se tratar de questão eminentemente técnica, de integral responsabilidade do órgão, não adentraremos o mérito da justificativa. Apenas frisamos que da efetiva caracterização da singularidade do objeto depende diretamente a legalidade da contratação autorizada pelo inciso I do art. 24 da Lei nº 8.666/93, e desta forma, percebe-se através da apuração das propostas de (fl. 104), que o interessado, ora vencedor, apresenta os requisitos exigidos por lei.

Pelo exposto, conclui-se que os autos foram instruídos com os pressupostos necessários para a contratação por dispensa de licitação com fulcro no art. 24, I da Lei nº 8.666/93, conforme acima delineados.

No que diz respeito à ao afastamento da licitação, as observações pertinentes foram destacadas na ocasião da análise dos pressupostos para dispensa de licitação com fulcro no art. 24, inc. I da Lei nº 8.666/93, em momento anterior deste parecer, às quais reportamos. Assim, cabe apenas reiterar que a contratação com fundamento no permissivo legal indicado deriva da competição em razão do bem objetivado, cujo se cumpriu o exigido por lei e



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL JOÃO PESSOA
ASSESSORIA JURÍDICA MUNICIPAL



houve a competição entre três Empresas, de maneira que não resta alternativa senão a contratação direta com a empresa que teve melhor preço.

Com relação à justificação do preço, trata-se de um dever imposto ao Administrador, que tem por finalidade confirmar a razoabilidade do valor da contratação, conferindo por consequência, probidade e moralidade ao ajuste.

Portanto, no que toca às exigências insertas no art. 26 da Lei nº 8.666/93, entende-se que elas foram devidamente cumpridas no presente feito, cabendo ao órgão observar, no momento oportuno, aquelas relativas à ratificação e publicação do ato, bem como a recomendação para juntada de documentos relativos à justificativa de preços.

No documento de (fls.116), o órgão apresentou a declaração de disponibilidade orçamentária e financeira, nos termos do art. 14 e o caput do art. 38 da Lei nº 8.666/93, bem como a do art. 16, da Lei Complementar n.º 101/2000.

Da mesma forma, foram colacionados aos autos os documentos que comprovam a regularidade fiscal para com os Tributos Municipais, Estaduais e À Dívida Ativa Do Estado, a Receita Federal, trabalhista, da futura contratada, bem como ato de nomeação dos membros da Comissão Permanente de licitação, como demonstrada no relatório do presente parecer.

Destaca-se que, nos termos do art. 62, deverá conter as cláusulas elencadas no art. 55 da mesma Lei nº 8.666, de 1993, naquilo que couber, de forma que consigne as condições essenciais que regerão a execução do ajuste, tais como a descrição precisa do objeto, obrigações e responsabilidades das partes, a vinculação aos termos do ato de dispensa, da proposta, forma e prazo de pagamento, sanções incidentes em caso de descumprimento de obrigação – em especial, no caso de multas, a base de cálculo e percentuais respectivos, para fins de regência dos aspectos essenciais da relação contratual.

São os fundamentos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL JOÃO PESSOA
ASSESSORIA JURÍDICA MUNICIPAL



CONCLUSÃO

Ex positis, em face do exposto, opinamos, nos limites da análise jurídica e excluídos os aspectos técnicos e o juízo de oportunidade e conveniência do ajuste, **pela possibilidade jurídica, do prosseguimento desta dispensa**, com a ressalva de que seja acostado ao presente procedimento, **o relatório fotográfico da atual situação do local da obra**, para que se possa vislumbrar uma maior transparência da pretensa reforma pela Administração Pública, por revestir-se de sustentação legal.

Saliente-se que considerando que os termos do parecer jurídico meramente consultivo não é vinculante, nem pode ser considerado ato administrativo, consoante entendimento consolidado do Supremo Tribunal Federal (MS 30.892/2014), submeta-se os termos do presente parecer ao Consulente, autoridade administrativa responsável pela expedição do ato administrativo decisório.

É o parecer.

Coronel João Pessoa/RN, 14 de Outubro de 2021.


NIVALDO MORENO PINHEIRO NETO
Advogado OAB/RN nº8228
Procurador Municipal